



República Federativa do Brasil  
Ministério da Economia  
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

**(11) PI 0807288-4 B1**



**(22) Data do Depósito: 22/02/2008**

**(45) Data de Concessão: 02/07/2019**

**(54) Título:** TAMPAS DISPENSADORAS PARA GARRAFAS

**(51) Int.Cl.:** B65D 47/24; B65D 49/04.

**(30) Prioridade Unionista:** 26/02/2007 IT MI2007A 000364.

**(73) Titular(es):** GEFIT S.P.A.

**(72) Inventor(es):** MAURIZIO SORZE.

**(86) Pedido PCT:** PCT EP2008052174 de 22/02/2008

**(87) Publicação PCT:** WO 2008/104507 de 04/09/2008

**(85) Data do Início da Fase Nacional:** 26/08/2009

**(57) Resumo:** Tampa dispensadora para garrafas. Uma tampa dispensadora (1) para uma garrafa, estendendo-se radialmente ao longo do eixo (A) e sendo formada por: um corpo de base (3) essencialmente tubular, passível de ser conectado de uma forma estanque a fluídos em um pescoço (7) da garrafa (2) e apresentando uma câmara interna (20); um elemento de pega (4), acoplado em rotação no corpo de base (3) e axialmente conectado no corpo de base; e um elemento de bico (5) dotado de um canal (51) que se comunica com a câmara; o elemento de bico sendo acoplado de forma telescópica no elemento de pega (4) através de respectivas porções com roscas (43, 44) e sendo deslizável com relação ao corpo de base (3) ao longo do eixo (A) devida à rotação do elemento de pega (4) com relação ao corpo de base (3) para abrir/fechar, de forma seletiva, uma passagem (63) entre o canal (51) e o câmara (20).

## **Tampa dispensadora para garrafas**

### **CAMPO TÉCNICO**

A presente invenção se refere a uma tampa dispensadora para garrafas e em particular para bebidas alcoólicas, e outras garrafas para bebidas caras.

### **FUNDAMENTOS DA ARTE**

É sabido que as garrafas para bebidas alcoólicas são geralmente dotadas de uma tampa de rosca, a qual permite que a garrafa seja freqüentemente aberta/fechada e, na maioria dos casos, seja rosqueada diretamente sobre uma rosca externa formada no pescoço da garrafa.

De modo a evitar que a garrafa seja novamente enchida com líquidos diferentes dos originalmente engarrafados (assim evitando que um produto de baixa qualidade seja ilegalmente vendido na garrafa original), é conhecido o uso de elementos de bico os quais são geralmente inseridos no pescoço da garrafa e que apresentam a dupla função de tanto ajustar a quantidade de líquido dispensada quanto de evitar, ou pelo menos tornar mais difícil, um novo preenchimento da garrafa.

Dentro das soluções conhecidas, o elemento de bico é usualmente forçado para dentro do pescoço da garrafa e pode ser removido (e em alguns casos também pode ser repostado em sua posição original) muito facilmente e sem danificar o fechamento da garrafa através da tampa de rosca.

Portanto, tais soluções não são totalmente satisfatórias.

### **DESCRIÇÃO DA INVENÇÃO**

Constitui um objeto da presente invenção fornecer um dispositivo o qual soluciona os problemas supra citados do estado da arte; em particular, constitui um objeto da invenção fornecer um dispositivo de tampa e dispensador, ou seja, um dispositivo destinado a fechar e a dispensar para uma garrafa, ou seja, não apenas de uso fácil e confiável e relativamente fácil e barato de ser produzido, mas também totalmente efetivo em sua função de fechamento assim como de prevenção em relação a um novo preenchimento da garrafa.

Desta forma, a invenção se refere a uma tampa dispensadora para uma garrafa tal como definida, em termos essenciais, na reivindicação 1 e anexo e, em relação às características auxiliares preferidas, nas reivindicações dependentes.

### **BREVE DESCRIÇÃO DOS DESENHOS**

A invenção será ora descrita em detalhes através das formas de realização não limitativas que se seguem, feita com referência aos desenhos em anexo, nos quais:

- A figura 1 é uma vista em perspectiva explodida de uma tampa dispensadora para

uma garrafa de acordo com a invenção;

- As figuras 2 e 3 são vistas em secção longitudinal, de acordo com respectivos planos ortogonais um ao outro, do dispositivo da figura 1 montado;
- A figura 4 mostra um detalhe do dispositivo da figura 2, seccionado através do plano IV-IV da figura 2, e com partes eliminadas por questão de clareza;
- A figura 5 é uma vista de um detalhe interno de um componente do dispositivo da figura 1;
- A figura 6 é uma vista em secção transversal do dispositivo da figura 1 (especificamente, seccionado de acordo com o plano VI-VI da figura 3);
- As figuras 7 e 8 são vistas em perspectiva em secção longitudinal do dispositivo de acordo com a invenção, mostrado em respectivas posições de operação; e
- A figura 9 é uma vista em secção longitudinal de uma possível variação do dispositivo da figura 2.

#### MELHOR FORMA DE REALIZAÇÃO DA INVENÇÃO

Na figura 1, o numeral de referência 1 indica, em seu conjunto, um dispositivo de tampa dispensadora para uma garrafa 2, por exemplo uma garrafa de bebida/alcoólico ou qualquer outra bebida alcoólica.

O dispositivo 1 se estende substancialmente ao longo do eixo A e compreende um corpo de base 3, um elemento de pega 4 e um elemento de bico 5, preferencialmente consistindo de respectivos corpos monolíticos em material plástico.

Fazendo-se referência também as figuras 2-4, o corpo de base 3 compreende uma porção de acoplamento 6 para ser fixada no pescoço 7 da garrafa 2, e uma porção de guia 8, a qual se projeta axialmente a partir da porção 6 e destinada a cooperar com o elemento de bico 5; as porções 6 e 8 são dotadas de respectivas sedes anulares 10, 12 substancialmente em oposição axila, posicionadas ao redor do eixo A; as sedes 10, 12 são delimitadas por respectivos pares de paredes laterais cilíndricas substancialmente coaxiais, as quais são unidas, uma a outra, por meio de uma flange 13 anular.

A sede 10 é uma sede de encaixe a qual aloja a borda terminal 14 do pescoço 7 e é dotada de membros de vedação 15 para realizar uma conexão estanque a fluidos entre a garrafa 2 e o corpo de base 3; por exemplo, a conexão estanque a fluidos é garantida através de uma inserção forçada com interferência radial da borda 14 dentro da sede 10; a borda 14 é portanto inserida de modo forçado, com interferência radial, dentro da sede 10 e os membros de vedação 15 são definidos pelas porções da superfície anular de uma parede lateral da sede 10 que coopera radialmente com a superfície do lado de dentro da borda 14; opcionalmente, a parede lateral da sede 10 dotada de membros de vedação 15 é afunilada de modo

cônico aumentando a interferência radial com a borda 14.

A porção 6 também inclui membros de fixação axial 16A e membros de fixação angular 16B, respectivamente aptos a se conectarem angular e axialmente com o corpo de base 3 da garrafa 2, através da cooperação com respectivos elementos 17A, 17B da garrafa 2.

Por exemplo, os membros de fixação axial 16A consistem de projeções radialmente internas apresentadas pela porção 6 em respectivas fendas formadas na porção 6 e distanciadas em ângulo uma da outra; as projeções 16A engatam de forma irreversível uma porção inferior 17A da borda 14; o corpo de base 3 é axialmente ligado na borda 14 por meio de ombros axialmente opostos e definidos pelas projeções 16A e pela flange 13, respectivamente.

Tal como ilustrado em detalhes na figura 4, os membros de fixação angular 16B são conformados, por exemplo, como nervuras longitudinais que se projetam radialmente a partir da parede interna cilíndrica da porção de conexão 6 do corpo de base 3; os membros 16B engatam os dentes 17B que se projetam radialmente a partir do pescoço 7 da garrafa 2, assim criando um retentor de rotação ao redor do eixo A para o corpo de base 3 e o pescoço 7.

O corpo de base é essencialmente tubular e é dotado de uma câmara interna 20, que se estende através do corpo de base 3, ao longo do eixo A e delimitado por uma parede lateral 21; a parede lateral 21 apresenta uma seção de guia 22, substancialmente cilíndrica, e uma seção alargada 23 de extremidade de topo, substancialmente cilíndrica bem como apresentando um diâmetro interno maior que o seção 22; a seção 22 é unida na seção 23 por meio de uma superfície inclinada 24 divergente da seção 22 na direção da seção 23.

A câmara 20 apresenta uma abertura 25 de entrada, posicionada dentro da porção 6 e dotada de uma sede de vedação 26, e aloja um membro de comporta móvel 27, o qual coopera com a sede de vedação 26 para fechar a abertura de entrada 25. Em particular, a abertura de entrada 25 é substancialmente circular e o membro de comporta 27 é uma esfera a qual fica alojada dentro da câmara 20 e é móvel substancialmente ao longo do eixo A, guiado pelas nervuras axiais 28 formadas internamente na parede lateral 21.

Com referência também a figura 5, o elemento de pega 4 compreende um corpo tubular 30 substancialmente cilíndrico e de forma opcional externamente serrilhado, o qual é fixado radial e externamente, com uma folga radial, na porção 6 do corpo de base 3, e uma tampa 31 que fecha a extremidade superior do corpo tubular 30; o elemento de pega 4 é acoplado em rotação no corpo de base 3 e é axialmente ligado no corpo de base 3 através de ombros 32, 33 axialmente opostos, os quais se projetam radialmente para dentro a partir de uma superfície lateral interna do

corpo tubular 30 e são respectivamente definidos, por exemplo, por um dente circunferencial de engate o qual engata uma borda inferior 34 do corpo de base 3, e por setores de projeção circunferencial que engatam um bordo 35 superior radialmente externo da flange 13 do corpo de base 3.

5 A tampa 31 é uma peça única integralmente formada com o corpo tubular 30 e está conectada em uma borda 36 periférica superior do corpo tubular 30 através de uma ou mais porções de conexão 37, definidas por exemplo por pontes, afastadas em ângulo uma da outra e separadas por cortes passantes 38. A tampa 31 apresenta um colar central 39 que se projeta para dentro do corpo tubular 30.

10 O elemento de bico 5 compreende um corpo oco 40 que se estende ao longo do eixo A e que é delimitado por uma parede lateral 41 substancialmente cilíndrica, a qual apresenta uma superfície lateral externa 42 dotada de uma porção com rosca 43, a qual engata uma porção com rosca 44 formada na superfície interna do corpo tubular 30, e por uma parede 45 terminal superior que é  
15 substancialmente ortogonal em relação ao eixo A e que é dotada de uma ranhura anular 46 na qual é disposto o colar 39 da tampa 31.

Tal como ilustrado em detalhes na figura 5, a porção com rosca 44 apresenta vantajosamente um certo número de setores com rosca 47 (por exemplo três), afastados em ângulo um do outro e consistindo de respectivas séries de  
20 projeções 48 radialmente internas, todas em conjunto definindo a rosca da porção com rosca 44. De preferência, setores projetantes, os quais definem os ombros axiais 33, são uma parte integral e funcional da porção com rosca 44 e especificamente das séries de projeções 48, sendo em particular delimitada por respectivos elementos terminais inferiores dos setores 47 conformados de modo a satisfazer a função de conexão axial  
25 entre o elemento de pega 4 e o corpo de base 3.

O corpo oco 40 é previsto dentro com um canal 51 de saída lateral; o canal 51 é um canal substancialmente anular o qual se estende de forma substancialmente paralela em relação ao eixo A e que apresenta uma abertura de saída 52 substancialmente radial com relação ao eixo A; especificamente, o canal 51 apresenta  
30 uma seção axial 53 que se estende de forma substancialmente paralela em relação ao eixo A e uma seção radial 54 dobrada em uma direção substancialmente radial com relação a seção axial 53 e terminando na abertura de saída 52, a qual é definida por uma ranhura anular formada na superfície lateral externa 42 do corpo oco 40.

O canal 51 é delimitado por uma parede radialmente interna  
35 55 e por uma parede radialmente externa 56, substancialmente coaxial com o eixo A e uma de frente para a outra e sendo dobrada na direção da abertura de saída 52; as paredes 55 e 56 estão ligadas uma com a outra, em uma parte terminal do canal 51, próxima da abertura de saída 52, por nervuras 57 radialmente dispostas ao redor do eixo

A. As paredes 55 e 56 são substancialmente coaxiais e radialmente internas com relação a parede lateral 41; a parede lateral 41 é separada da parede 56 por um vão 58 substancialmente anular.

5 Tal como ilustrado em detalhes na figura 6, a parede 56 é alojada dentro da sede 12 do corpo de base 3, cuja sede 12 define uma sede deslizante para o elemento de bico 5 e é dotada internamente de caneluras longitudinais 59 as quais cooperam com as respectivas projeções longitudinais 60 radialmente externa da parede 56 para conectar am ângulo o elemento de bico 5 no corpo de base 3; a parede 56 e o elemento de bico 5 deslizam axialmente, mas estão bloqueados em ângulo dentro  
10 da sede 12.

Com referência também as figuras 7 e 8, a parede 55 é inserida com uma interferência radial dentro da seção de guia 22 da câmara 20; a parede 56 é inserida dentro da sede 12 e é ajustada de forma radialmente externa ao redor da seção 23 com uma interferência radial; as zonas de interferência entre a parede 55 e a  
15 seção 22 e entre a parede 56 e a seção 23 definem respectivos elementos de vedação 61, 62 entre o corpo de base 3 e o elemento de bico 5.

A parede lateral 21 da câmara 20 fica assim deslizante ao longo do eixo A no canal 51 e coopera de uma forma hermética a fluidos com as paredes 55, 56 do canal 51 através dos elementos de vedação radiais 61, 62 posicionados entre o  
20 elemento de bico 5 e o corpo de base 3 e, por exemplo, definido por respectivas zonas de interferência entre a parede lateral 21 da câmara 20 e as paredes 55, 56 do canal 51 e especificamente posicionado em faces opostas da parede lateral 21 para cooperar com respectivas paredes 55, 56 frontais do canal 51.

Em uso, o corpo de base 3 é engatado de modo firme e não  
25 movível na garrafa 2 e o elemento de pega 4 é acoplado por rotação mas axialmente bloqueado no corpo de base 3 e assim na garrafa 2 (figura 5). O elemento de bico é acoplado de forma telescópica no elemento de pega 4 através das respectivas porções com rosca 43, 44 e pode deslizar com relação ao corpo de base 3 ao longo do eixo A devida rotação do elemento de pega 4 com relação ao corpo de base 3 para abrir/fechar  
30 seletivamente uma passagem 63 entre o canal 51 e a câmara 20. De fato, estando o elemento de bico 5 travado em ângulo no corpo de base 3, e assim na garrafa 2, a rotação do elemento de pega 4 faz com que o elemento de bico 5 deslize com relação ao corpo de base, ao longo do eixo A, e seletivamente mova o elemento de bico 5 de uma posição fechada retraída (figura 5), na qual o elemento de bico 5 coopera com o corpo de  
35 base 3 e o canal 51 é fechado pela parede lateral 21 inserida dentro do canal 51, para uma posição aberta extraída (figura 6), na qual o elemento de bico 5 se encontra a uma predeterminada distância além do corpo de base 3 e a passagem 63 esta aberta.

Quando a garrafa 2, dotada com o dispositivo 1, é aberta

pela primeira vez, a rotação do elemento de pega 4, com relação a garrafa 2, também causa a quebra das porções de conexão ou pontes 37. A quebra das pontes 37 causa a separação entre a tampa 31 e o corpo tubular 30, mas o colar 39, o qual engata por interferência a canelura 46 do elemento de bico 5, mantém a tampa 31 vinculada no elemento de bico 5 assim vantajosamente evitando que este seja perdido no ambiente. Além do mais, a quebra das pontas 37 devido a primeira abertura do dispositivo 1 seja um sinal físico indicativo de que o dispositivo 1 foi violado, assim efetivamente trabalhando como um selo de garantia que garante a inviolabilidade do conteúdo da garrafa 2.

Uma vez que o elemento de bico 5 tenha sido levado para a posição extraída (figura 6), o conteúdo da garrafa 2 pode ser versado inclinando-se a garrafa 2, como usual; o membro de comporta 27 de fato desliza por ação da gravidade, para dentro da câmara 20 e libera a sede de vedação 26, permitindo que o líquido da garrafa 2 flua para dentro da câmara 20 e para o canal 51 até a abertura de saída 52.

A superfície inclinada 24 evita a formação de bolsões de líquido quando a garrafa 2 seja novamente deixada na posição vertical.

Os elementos de vedação 61 entre o corpo de base 3 e o elemento de bico 5 trabalham em todas as condições de uso do dispositivo 1, inclusive nas posições de abertura e de fechamento e em todas as posições intermediárias enquanto que a passagem 63 muda de aberta para fechada, de modo a evitar o vazamento de líquido em outras zonas do dispositivo 1 diferentes da zona especificamente designada para este propósito, tal como supra descrito.

As vantagens do dispositivo, de acordo com a invenção, em comparação com as soluções do estado da arte ficam evidentes a partir do quanto descrito.

Antes de qualquer coisa, o dispositivo da invenção é simples e confiável de ser utilizado, também permitindo um ajuste preciso da quantidade de líquido versada; claramente, através de alterações no número e nas dimensões das estrias 57, assim como no tamanho do canal 51 e em particular da abertura de saída 52, é possível obterem-se modos diferentes de versar para o líquido.

O dispositivo da invenção é então totalmente efetivo na função de fechamento, evitando que a garrafa seja contaminada com poeira ou outros agentes e assim preserva as características específicas do seu conteúdo; o dispositivo também é totalmente efetivo de modo a evitar que o conteúdo da garrafa seja alterado, protegendo a garrafa da possibilidade de ser preenchida, de forma fraudulenta, com um conteúdo diferente do seu original. Em particular, a abertura de saída 52 do elemento de bico 5 compele o líquido a fluir para fora da garrafa 2 de acordo com uma direção radial; a saída radial (lateral), além de facilitar a ação de versamento do líquido, é também um

impedimento efetivo para operações de fraude que objetivam a adulteração/alteração do líquido da garrafa 2 e assim torna uma opção a presença do membro de ombro 27 (cuja função principal é, de fato, aquela de impedir um preenchimento fraudulento da garrafa 2). Resumindo, o dispositivo atinge absolutamente o mercado através da prevenção de alterações do líquido da garrafa 2 graças a apenas três componentes: o corpo de base 3, o elemento de pega 4 e o elemento de bico 5. De qualquer forma, mesmo que o dispositivo não precise do membro de ombro 27 de modo a satisfazer totalmente a função de evitar as adulterações do líquido da garrafa 2, o dispositivo pode, de qualquer forma, ser provido com elementos aditivos opcionais com a função de comporta redundante, tal como, por exemplo, o membro de comporta 27, ou mesmo um par de membros de comporta 27 sobrepostos, tal como ilustrado através de linhas pontilhadas nas figuras 7 e 8.

Além do mais, o dispositivo da invenção é simples e muito barato de ser realizado.

Claramente, o dispositivo, tal como aqui descrito e ilustrado, ainda pode ser modificado, contudo, sem escapar do escopo das reivindicações em anexo.

Por exemplo, na variante da figura 9, na qual os detalhes similares ou idênticos àqueles já descritos estão identificados com os mesmos numerais, o dispositivo 1, no restante similar ao quanto já previamente descrito, também é dotado de uma tampa 70 radial e externamente disposta ao redor do elemento de pega 4 e é conectada integralmente com o elemento de pega 4; a tampa 70 é preferencialmente feita a partir de uma folha de material metálico, em particular uma folha de alumínio, ou de materiais plásticos apropriados.

Em particular, a tampa 70 apresenta uma porção em luva 71 substancialmente cilíndrica disposta ao redor do corpo tubular 30 e substancialmente disposta em fechamento com o corpo tubular 30, e uma cobertura 72 de extremidade de topo, substancialmente ortogonal com a porção de luva 71 e cobrindo a cobertura 31.

A porção em luva 71 é acoplada e integralmente ligada ao elemento de pega 4, por exemplo através de uma seção superior roletada da porção de luva 71 que coopera com uma seção serrilhada ou de canelura do corpo tubular 30, de modo a girar integralmente com o elemento de pega 4.

A cobertura 72 apresenta uma porção periférica 73 radialmente externa, ligada na porção de luva 71, e uma porção central 74, ligada na porção periférica 73 através de porções de enfraquecimento circunferenciais 75, afastadas em ângulo uma da outra e definindo zonas de ruptura para a separação (destaque) da porção central 74 em relação a porção periférica 73. Vantajosamente, as porções de enfraquecimento 75 são radialmente avançadas (e de preferência

radialmente externas) com relação aos cortes 38 os quais delimitam as porções de conexão ou pontes 37 da tampa 31, de modo a prevenir ainda mais a entrada de poeira ou de outros agentes para dentro do dispositivo 1.

5 Da mesma forma que o quanto previamente descrito, quando a garrafa 2, dotado do dispositivo 1, é aberta pela primeira vez, a rotação do elemento de pega 4 de forma integral com a tampa 70 causa a quebra das porções de conexão 37, bem como das porções de enfraquecimento 75; enquanto a tampa 31 permanece vinculada no elemento de bico 5 (por meio do colar 39 que engata as caneluras 46 do elemento de suporte), a porção central 74 pode, se necessário, ser  
10 totalmente removida da porção periférica 73.

A tampa 70 não apenas é uma proteção para o conteúdo da garrafa 2 da poeira e de outros contaminantes, mas esta também é, juntamente com o elemento de pega 4, uma dupla vedação de garantia para a integridade do dispositivo 1 e, por conseqüência, do conteúdo da garrafa 2.

## Reivindicações

1. Tampa dispensadora (1) para uma garrafa, que estende-se radialmente ao longo do eixo (A) e compreende um corpo de base (3) essencialmente tubular, passível de ser conectado de uma forma estanque a fluídos em um pescoço (7) da garrafa (2), e apresentando uma câmara interna (20); um elemento de pega (4), acoplado em rotação no corpo de base (3) e axialmente conectado no corpo de base; e um elemento de bico (5) dotado de um canal (51) que se comunica com a câmara; o elemento de bico sendo acoplado de forma telescópica no elemento de pega (4) através de respectivas porções com roscas (43, 44) e sendo deslizável com relação ao corpo de base (3) ao longo do eixo (A) devida à rotação do elemento de pega (4) com relação ao corpo de base (3) para abrir/fechar, de forma seletiva, uma passagem (63) entre o canal (51) e a câmara (20) **caracterizada** em que o elemento de bico (5) apresenta um canal (51) de saída lateral anular, o qual se estende paralelo ao eixo (A) e que apresenta uma abertura de saída (52) radial com relação ao eixo (A), e na qual a câmara (20) é delimitada por uma parede lateral (21) que compreende uma seção de guia (22), na qual é inserida de forma deslizante uma parede (55) radialmente interna do canal (51) e uma seção alargada (23), de frente para a abertura de saída (52) e unida na seção de guia (22) através de uma superfície inclinada (24) a qual é divergente na direção da abertura de saída (52).

2. Tampa dispensadora, de acordo com a reivindicação 1, **caracterizada** pelo fato de que os meios de vedação (61, 62) são posicionados entre o elemento de bico (5) e o corpo de base (3).

3. Tampa dispensadora, de acordo com a reivindicação 2, **caracterizada** pelo fato de que os meios de vedação (61, 62) são meios de vedação radiais posicionados entre uma parede lateral (21) da câmara (20) e ao menos uma parede (55, 56) do canal (51).

4. Tampa dispensadora, de acordo com a reivindicação 3, **caracterizada** pelo fato de que os meios de vedação (61, 62) são definidos por ao menos uma zona de interferência entre a parede lateral (21) da câmara (20) e a parede (55, 56) do canal (51).

5. Tampa dispensadora, de acordo com qualquer uma das reivindicações 2 a 4, **caracterizada** pelo fato de que os meios de vedação (61, 62) são posicionados em faces opostas da parede lateral (21) para cooperar com respectivas paredes laterais (55, 56) do canal (51).

6. Tampa dispensadora, de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, **caracterizada** pelo fato de que a câmara (20) é dotada de uma abertura de entrada (25) apresentando uma sede de vedação (26)

e um membro de comporta (27) móvel cooperando com a sede de vedação para fechar a abertura de entrada.

7. Tampa dispensadora, de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, **caracterizada** pelo fato de que o elemento de bico (5) é unido no elemento de pega (4) através de ao menos uma porção de conexão (37), o qual integralmente conecta o elemento de bico no elemento de pega e quebra conforme o elemento de pega é girado com relação ao corpo de base (3).

8. Tampa dispensadora, de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, **caracterizada** pelo fato de que o corpo de base (3) compreende uma sede de acoplamento (10), dotada de membros de vedação (15) e na qual é inserível uma borda terminal (14) da garrafa (2); e membros de fixação axial (16A) e membros de fixação angular (16B), respectivamente aptos para conectar axial e angularmente o corpo de base (3) na garrafa (2) através da cooperação entre os respectivos elementos (17A, 17B) da garrafa (2).

9. Tampa dispensadora, de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, **caracterizada** pelo fato de que o elemento de pega (4) é axialmente ligado no corpo de base (3) por meios de ombros (32, 33) axialmente opostos, os quais se projetam radialmente para dentro a partir de uma superfície lateral interna do corpo tubular (30) e engatam os respectivos bordos (34, 35) do corpo de base (3).

10. Tampa dispensadora, de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, **caracterizada** pelo fato de que o elemento de bico (5) é axialmente deslizante e angularmente integral com relação ao corpo de base (3).

11. Tampa dispensadora, de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, **caracterizada** pelo fato de que o elemento de bico (5) é acoplado no corpo de base (3) por meio de uma parede (56) do elemento de bico (5), inserida de forma deslizante ao longo do eixo (A) em uma sede deslizante (12) do corpo de base (3), a dita sede deslizante (12) sendo integralmente dotada de ranhuras longitudinais (59) que cooperam com respectivas projeções externas (60) radialmente longitudinais da parede (56) para bloquear em ângulo o elemento de bico (5) no corpo de base (3).

12. Tampa dispensadora, de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, **caracterizada** pelo fato de que o elemento de pega (4) é acoplado na tampa (70), preferivelmente feita de uma folha de material metálico, em particular de alumínio, ou de um material plástico, radial e externamente ajustada ao redor do elemento de pega (4) e mantida integralmente em rotação pelo elemento de pega (4).

13. Tampa dispensadora, de acordo com a reivindicação 12, **caracterizada** pelo fato de que a tampa (70) compreende uma cobertura de extremidade de topo dotada de porções enfraquecidas (75) as quais delimitam uma porção central (74) destacável.

14. Tampa dispensadora, de acordo com a reivindicação 13, **caracterizada** pelo fato de que as porções enfraquecidas (75) são dispostas radialmente avançadas e de preferência radialmente externas com relação às porções de conexão (37) as quais conectam o elemento de pega (4) na tampa (31) e que se rompem quando o elemento de pega (4) é girado com relação ao corpo de base (3).

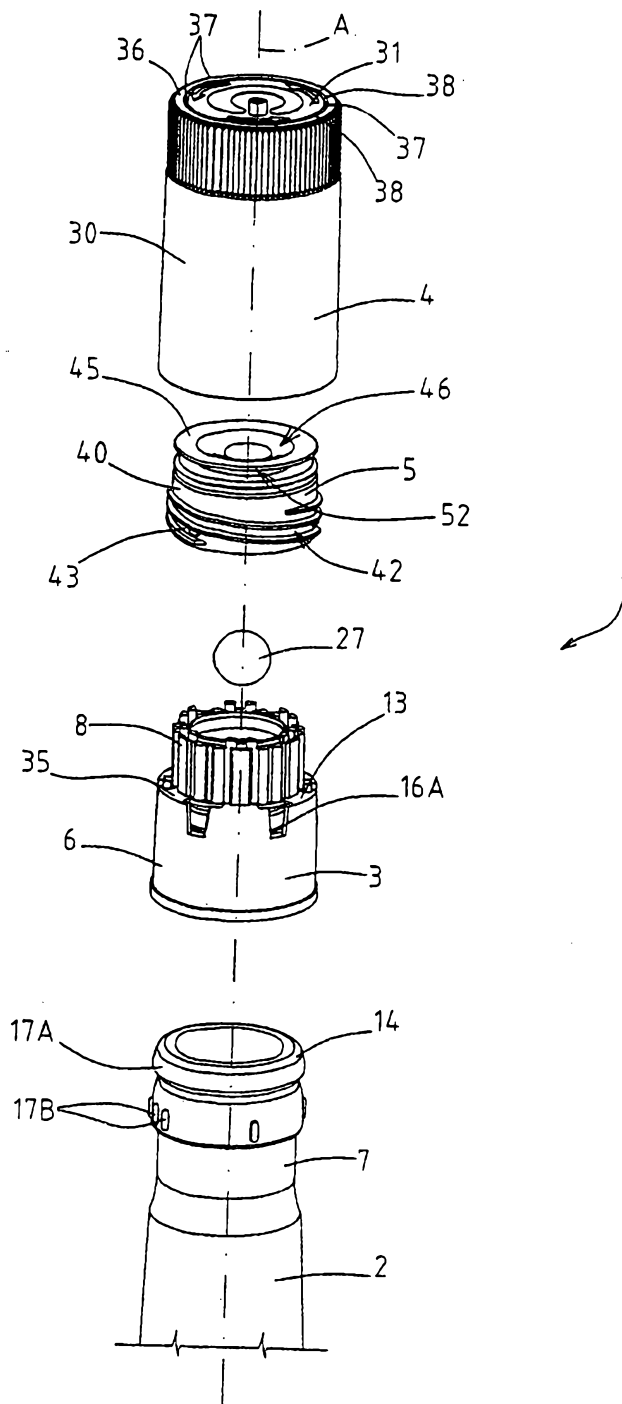


Fig.1

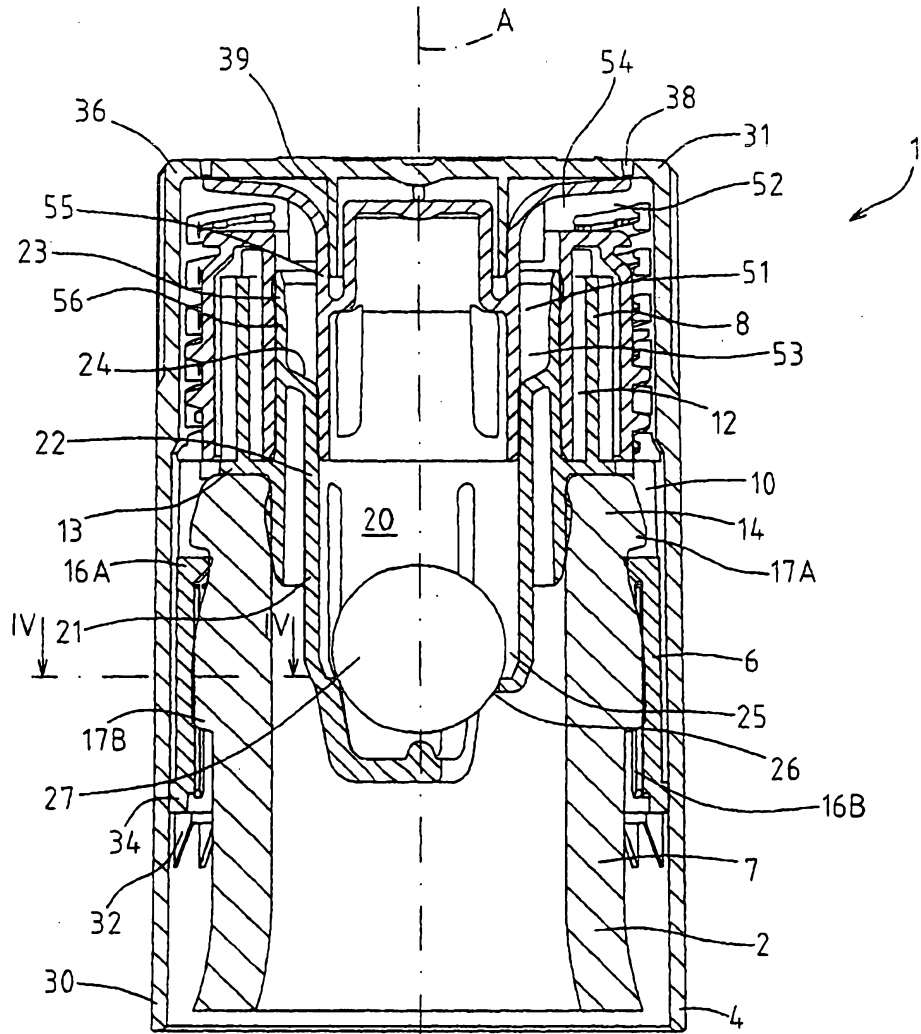


Fig.2

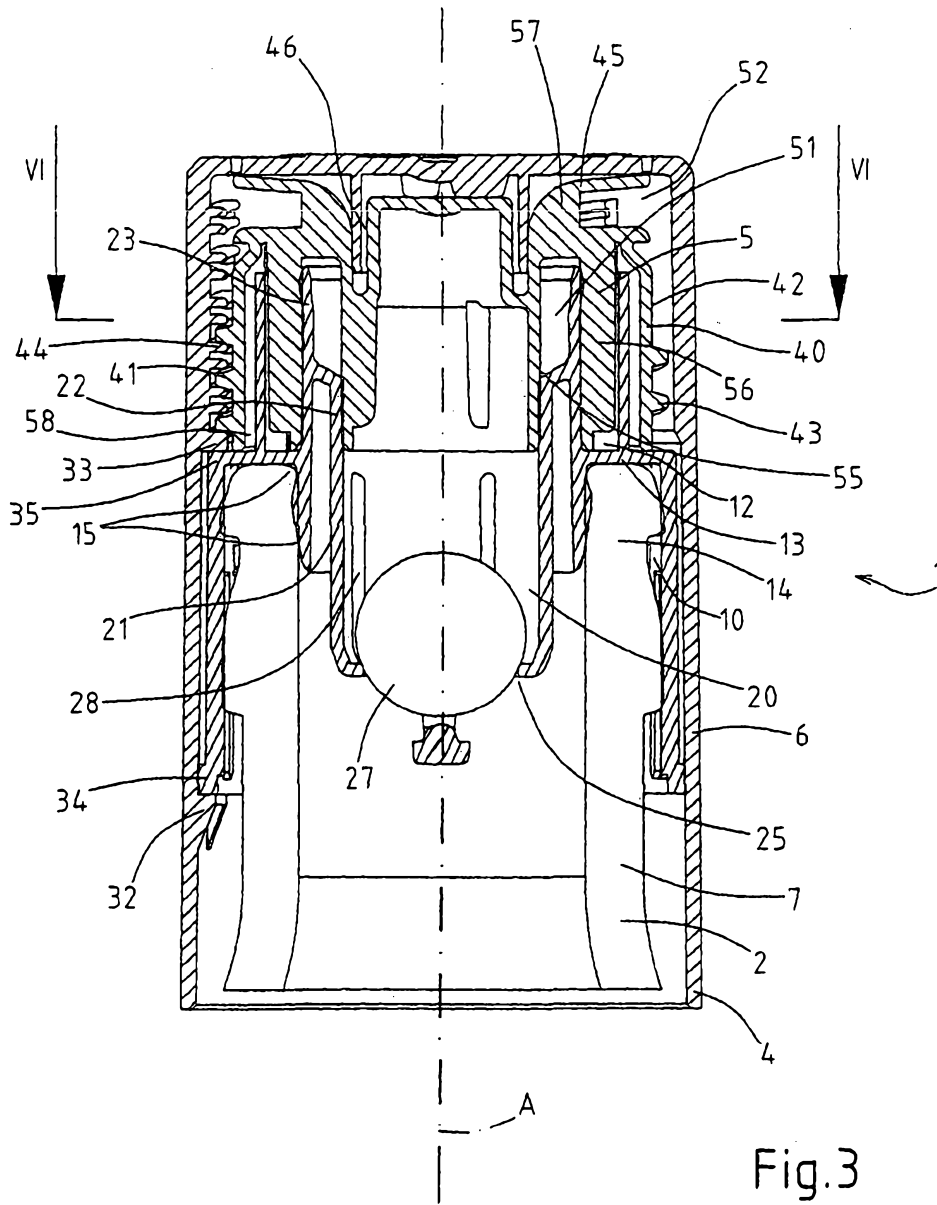


Fig.3

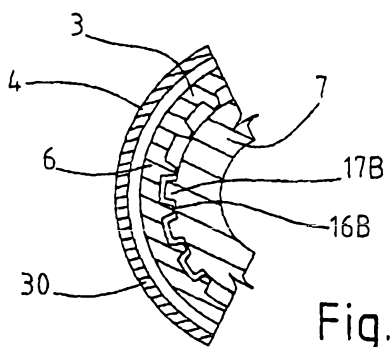


Fig. 4

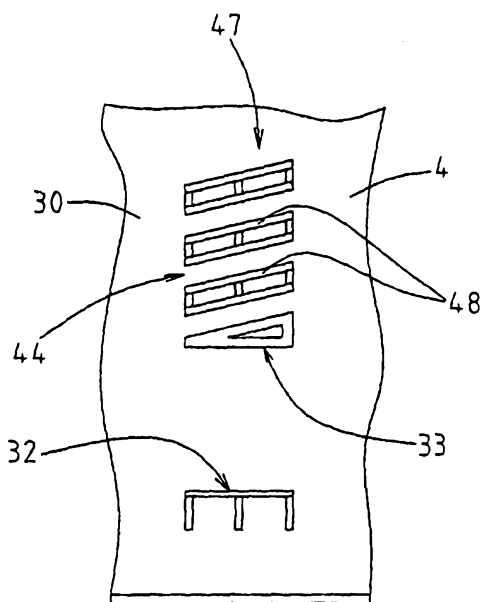


Fig. 5

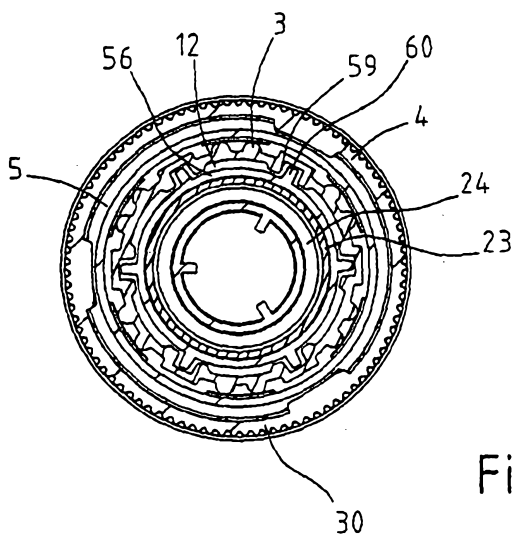


Fig. 6

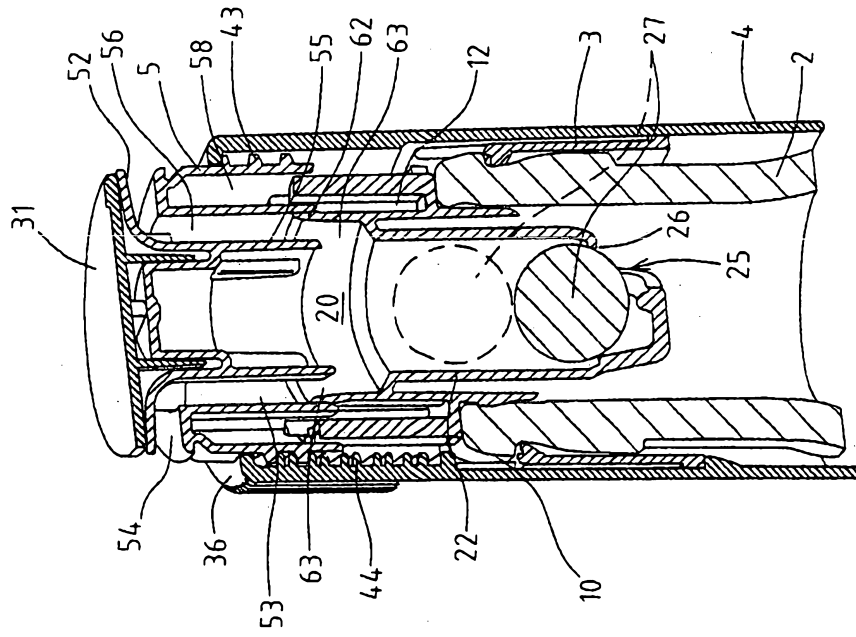


Fig. 8

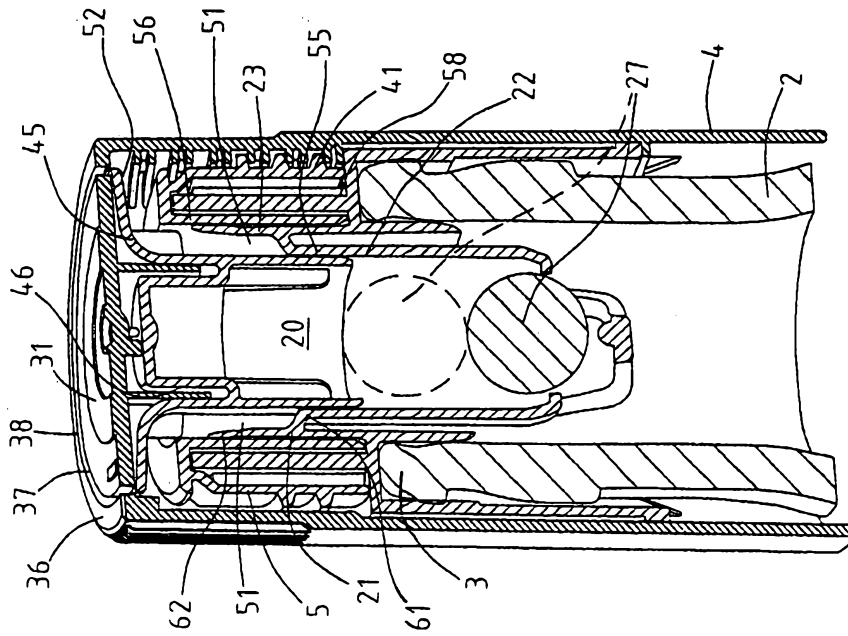


Fig. 7

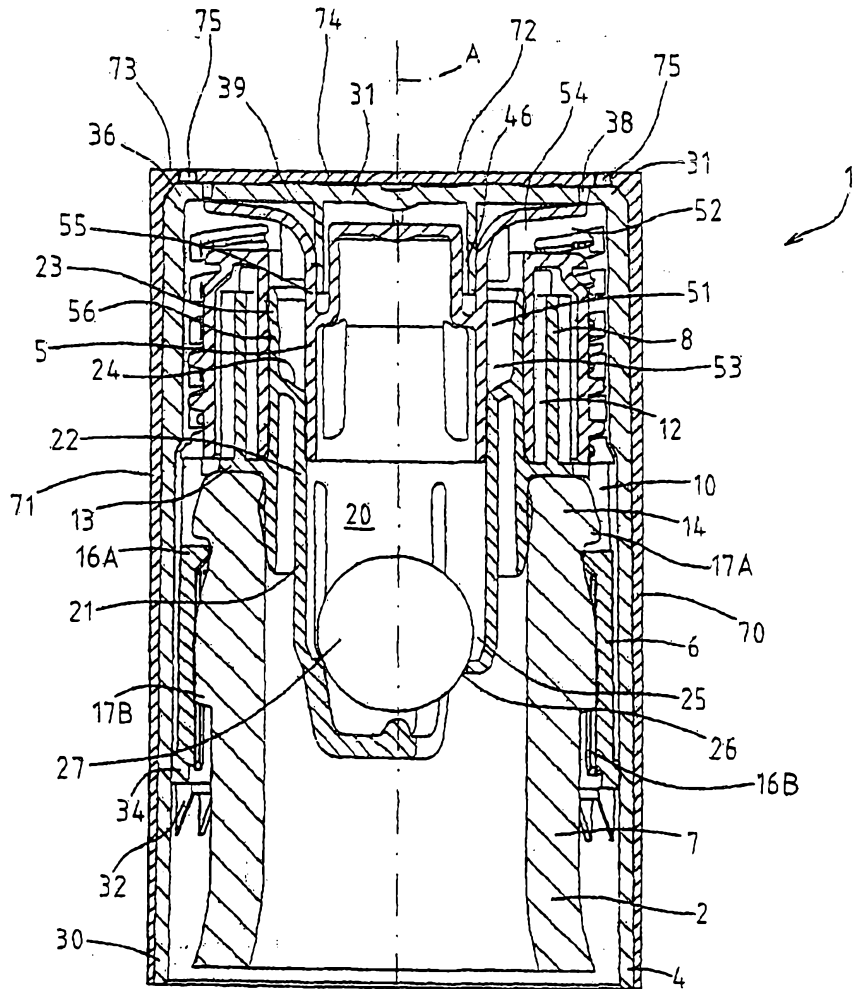


Fig. 9